

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO -

**PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; coesão; conectivos.**

**REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA**

### **TEXTO GERADOR**

O texto abaixo é uma adaptação de uma das redações que obteve nota máxima no Enem 2007. Ela foi divulgada no site <http://www.mundovestibular.com.br>. O tema da redação foi “O desafio de se conviver com a diferença”.

#### **A Necessidade das Diferenças**

De acordo com a Teoria da Educação das Espécies, o que possibilita a formação do mundo como conhecemos hoje foi a sobrevivência dos mais aptos ao ambiente. A seleção natural se baseia na escolha das características mais úteis. Estas somente se originam a partir das diferenças determinadas por mutações em códigos genéticos com o passar do tempo.

Se no âmbito Biológico as variações são imprescindíveis à vida, no sociológico não é diferente. Uma vez todos iguais, seríamos atingidos pelos mesmos problemas sem perspectiva de resolução, já que todas as ideias seriam semelhantes.

A maioria das pessoas está inserida em um contexto social. Contudo grandes inovações se fazem a partir do reconhecimento da individualidade de seus integrantes. Assim é de nossa responsabilidade respeitar nossos semelhantes independentes do sexo, raça, idade, religião, visto que dependemos mutuamente.

Obviamente nem todas as diferenças são benéficas. Por exemplo, a diferença entre classes sociais não poderia assumir tal demissão. Para somá-la, necessitamos de uma melhor distribuição de renda aliada a oportunidades de trabalho, educação e saúde para todos.

Devemos nos conscientizar que somos todos iguais em espécie mas conviver com as diferenças (por mais difícil que pareça), pois elas nos enriquecem como pessoas. Nossos esforços devem ser voltados contra discriminações anacrônicas e vis, como o racismo ou perseguições religiosas. Estas não nos levam a lugar algum, apenas nos desqualificam como seres humanos.

Ano: 2007

### **ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA**

## TRECHO REMOVIDO

### QUESTÃO 2

Leia, com atenção, as informações abaixo e responda às questões:

- 1- A maioria das pessoas está inserida em um contexto social.
- 2- Contudo grandes inovações se fazem a partir do reconhecimento da individualidade de seus integrantes.

a) Identifique a relação entre (1) e (2), explicitada pela expressão “contudo”.

b) Reescreva (2), utilizando outro conectivo que mantenha a mesma relação.

c) Una os períodos (1) e (2), estabelecendo entre eles uma relação de subordinação, como no exemplo abaixo. Faça as modificações necessárias.

Ex.: Mesmo que (1), (2).

**Habilidades trabalhadas:** *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

#### Resposta comentada:

*Espera-se que os alunos reconheçam que a relação é de oposição, revelando que mesmo que as pessoas estejam inseridas em um contexto social, muitas vezes em que lhes são impostas “modelos” a seguir, a copiar, todas têm sua individualidade, mesmo vivendo em grupo. No item b, os alunos deveriam utilizar outros conectivos que também reforçam a ideia de oposição, como, por exemplo, mas, todavia, porém, exemplo: Entretanto grandes inovações se fazem a partir do reconhecimento da individualidade de seus integrantes. No item c, os alunos deveriam unir os dois períodos utilizando o conectivo **Mesmo que** e estabelecendo uma relação de subordinação, dessa forma: “Mesmo que a maioria das pessoas esteja inserida em um contexto social, grandes inovações se fazem a partir do reconhecimento da individualidade de seus integrantes”.*

## TEXTO COMPLEMENTAR

O texto argumentativo abaixo foi publicado em 13 de maio de 2009, no jornal O Estado de São Paulo em resposta a um debate que trazia uma questão polêmica: o sistema de cotas nas universidades.

### **As cotas raciais e para deficientes são justas?**

#### **Sim, artigo de Antonio Carlos Moraes**

O sistema de cotas, em uma sociedade democrática, deve existir para corrigir distorções históricas nos campos social, cultural e econômico. É inaceitável viver uma democracia em que seus entes sejam separados em agrupamentos humanos que, coincidentemente, são interligados em suas condições objetivas de vida onde a ausência

do ensino superior é elemento comum. É coincidência que as pessoas com deficiência, dos pretos, dos índios e dos oriundos da escola básica pública sejam, em sua maioria, pobres e sem curso superior? Outro dia, alguém me perguntou: vamos transformar a universidade em uma pizza fatiada para vários setores da sociedade? Eu respondi que sim e as maiores fatias deveriam ser destinadas aos setores que mais precisam.

Se é verdade que o curso superior muda a vida das pessoas, então não tenho dúvida de que tal possibilidade deve estar ao alcance do maior número de pessoas e, para corrigir as distorções históricas e colocar o Brasil nos trilhos da modernidade, as maiores fatias devem ser destinadas aos setores que mais precisam.

Até agora tanto as iniciativas isoladas das universidades quanto o projeto 180/2008 da Câmara são bastante generosas com os velhos "donos das vagas". São menos de 20% e ficarão com 40% das vagas. Deficientes e estudantes de escolas públicas são mais de 80% e ficarão com apenas 60%.

Na Universidade Federal do Espírito Santo, a implantação de cotas foi muito positiva. A sociedade capixaba, em pesquisa de opinião, em 2007, aprovou, com 80% das respostas positivas, o sistema. Em resposta, os primeiros cotistas apresentaram rendimento significativo. Em 40% dos cursos pelo menos uma nota 10 e nenhuma reprovação em 60% dos cursos, dentre eles medicina e direito.

Enquanto o sistema era implantado de forma isolada pelas instituições havia uma sanha da soberba do direito individual sobre o projeto coletivo de cada universidade. Os "donos das vagas" e seus defensores clamam pela igualdade constitucional e se negam a pagar a dívida. A universidade sabe que igualdade se faz com distribuição de bens públicos e o acesso ao conhecimento é a sua parte no processo.

Antonio Carlos Moraes, mestre e doutor em Educação, é secretário de Inclusão Social da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Artigo publicado em "O Estado de São Paulo, 13 de maio 2009".

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 3:**

O texto apresenta argumentação que busca convencer o leitor sobre o modo mais justo de facilitar o acesso à universidade pública para todos os estudantes.

- Qual é a tese ou o ponto de vista defendido no primeiro parágrafo por Moraes?

**Habilidade trabalhada:** *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

### **Resposta comentada:**

*Espera-se que o aluno perceba o ponto de vista do autor já no título do artigo em que ele faz a pergunta e responde positivamente: "As cotas raciais e para deficientes são justas? Sim". Portanto, o autor defende a tese de que é justo o sistema de cotas como forma de compensar as diferenças entre as classes sociais.*

## TRECHO REMOVIDO

### ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

#### QUESTÃO 7:

Você observou no estudo desse Roteiro de Atividade que muitos são os recursos argumentativos possíveis para a boa estruturação do desenvolvimento de um texto argumentativo-dissertativo. Por isso, agora você ampliará o texto “As cotas raciais e para deficientes são justas?” com um acréscimo depois do 2º parágrafo do texto (abaixo). Esse acréscimo será uma **alusão histórica** explicando o ingresso de negros, indígenas e deficientes em universidades brasileiras nas últimas décadas aos dias atuais. Para isso, você precisará pesquisar um pouco sobre o assunto. Utilize dados estatísticos e exemplos, se possível.

“Se é verdade que o curso superior muda a vida das pessoas, então não tenho dúvida de que tal possibilidade deve estar ao alcance do maior número de pessoas e, para corrigir as distorções históricas e colocar o Brasil nos trilhos da modernidade, as maiores fatias devem ser destinadas aos setores que mais precisam”.

**Habilidade trabalhada:** *Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.*

#### Comentário:

*Nessa atividade o aluno terá a oportunidade de realizar a progressão de um parágrafo dissertativo-argumentativo, testando os seus conhecimentos de leitura do mundo adquiridos ao longo dos seus anos escolares e também através da pesquisa.*

## TRECHO REMOVIDO